

2

ABORDAGEM METODOLÓGICA

O presente capítulo está subdividido em Metodologia de pesquisa e Metodologia de trabalho. Na primeira apresenta-se, dentre as possibilidades de pesquisas existentes, aquela adotada no trabalho. Na segunda, descrevem-se as ações ou procedimentos técnicos adotados para encontrar a proposta de solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos.

2.1.

Metodologia de Pesquisa

A presente dissertação apresenta uma abordagem qualitativa na forma de um Estudo de Caso. Segundo Yin (2005), os Estudos de Caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que” quando se tem pouco ou nenhum controle sobre um conjunto de acontecimentos contemporâneos, ou seja, utiliza-se o Estudo de Caso quando surge o desejo de compreender fenômenos sociais complexos. Portanto, esse método de pesquisa é apropriado para investigar e entender um determinado comportamento organizacional que é o objeto desse trabalho.

O desenvolvimento de questões mais significantes sobre o objeto exige preparação. Por isso, um Estudo de Caso necessita de uma revisão sobre o que já foi escrito e publicado sobre o assunto (Yin, 2005). Isso representa a busca pelo conhecimento existente e que suportou a sugestão do método.

Seguindo essa linha, foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos, teses e literatura publicada sobre os seguintes campos do conhecimento: Processo de pensamento da Teoria das Restrições; Engenharia de processos e Modelagem de processos, *Shipping* e *Supply Chain Management*. Para exemplificar a originalidade do tópico estudado, na busca de conhecimento mais atualizado sobre assuntos correlatos, foi realizada pesquisa em artigos na Base de dados da EBSCO – *Business Source Premier* que resultou no seguinte resultado: *Shipping* (946 artigos); *Thinking Process* (1.844 artigos); *Process Engineer* (3.024 artigos) e,

quando mesclou-se os dois últimos, somente 36 artigos foram encontrados, sendo que desses nenhum fazia menção ao *supply chain management* ou *shipping*.

Manson (2006) relata que uma pesquisa é frequentemente dividida em básica e aplicada. Pesquisa básica (também chamada de fundamental ou pura) tem seu objetivo primário o avanço do conhecimento e o entendimento teórico da relação entre diversas variáveis. Ela é conduzida sem a intenção de uso prático embora se espere que os resultados apontem para uma aplicação prática. Do outro lado, pesquisa aplicada é feita para resolver um problema específico e por isso seu objetivo primário não é criar conhecimento.

O Estudo de Caso é um exemplo típico de uma pesquisa aplicada. Ainda segundo o autor, assim como em outros campos aplicados, existem dois componentes nesse tipo de disciplina: a prática e a pesquisa. A primeira objetiva resolver um problema, usando a experiência, ferramentas e métodos existentes aumentando o conhecimento sobre o objeto estudado, mas sem necessariamente adicionar novo conhecimento. Quanto à pesquisa, essa se diferencia da prática quando desenvolve algo que “alimenta o corpo do conhecimento”.

A fronteira entre a prática e a pesquisa é geralmente tênue. Às vezes as ferramentas definidas para a aplicação em um dado problema ou mesmo a compreensão do mesmo não são suficientes, o que força o desenvolvimento de um novo conhecimento.

O processo de usar o conhecimento para desenvolver ou criar artefatos¹ úteis e então utilizar rigorosos métodos para analisar o “por que” (ou o “por que não”) de sua efetividade prática é denominado *Design Research* (DR). O conhecimento gerado deve então ser compartilhado através de seu registro em publicações, dissertações, teses, palestras e outras formas que possibilitem a sua avaliação para novas utilizações.

1 Normalmente se imagina que tais artefatos são objetos físicos, mas também podem ser mais abstratos com constructos (vocabulário e símbolos), modelos (abstrações e representações), métodos (algoritmos e práticas) e instâncias (sistemas implantados e protótipos).

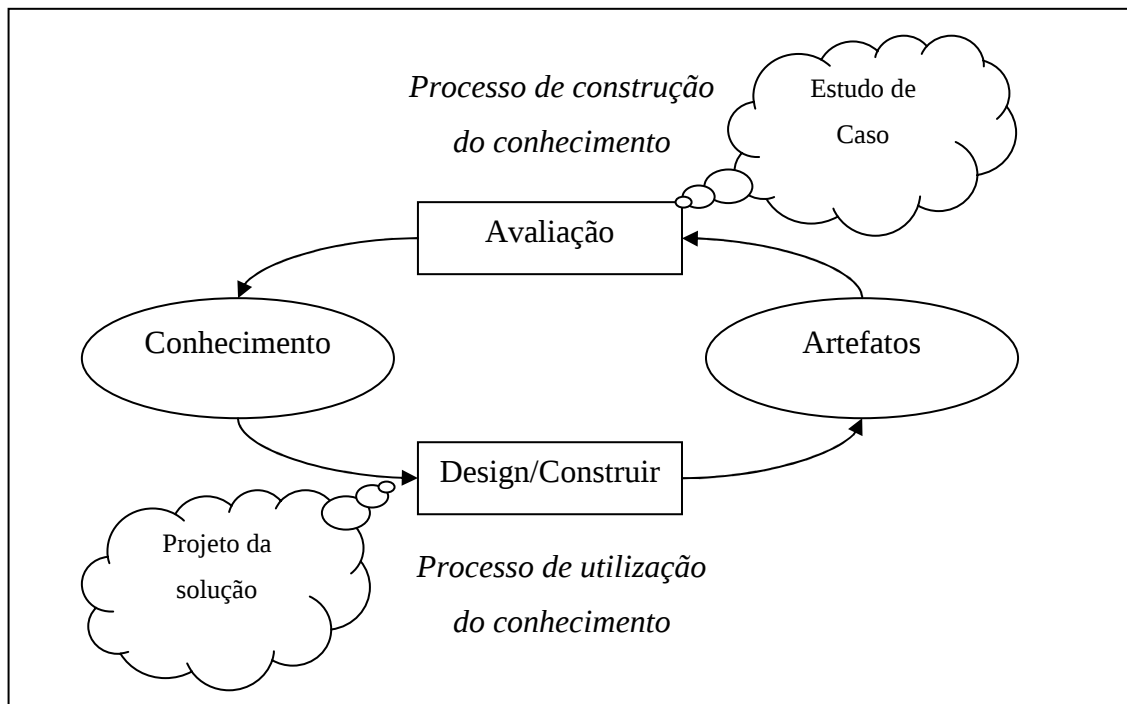


Figura 2- Conceito de Design Research. Fonte: (Manson, 2006)

2.2. Metodologia de trabalho

Tipicamente o emprego da DR é verificado na Arquitetura, na Engenharia e na Análise de Sistemas. No presente caso, existe um uso inicial da abordagem do *Design Research*, já que o desenvolvimento do Estudo de Caso propiciou, a partir de um dado problema organizacional, a sugestão e o desenvolvimento de um artefato (método).

Os resultados obtidos foram analisados frente à proposta inicial e os desvios geraram novas sugestões para trabalhos futuros de outros pesquisadores ou praticantes. A Figura 3 apresenta os procedimentos técnicos utilizados, sua aplicação e os produtos obtidos (saídas).

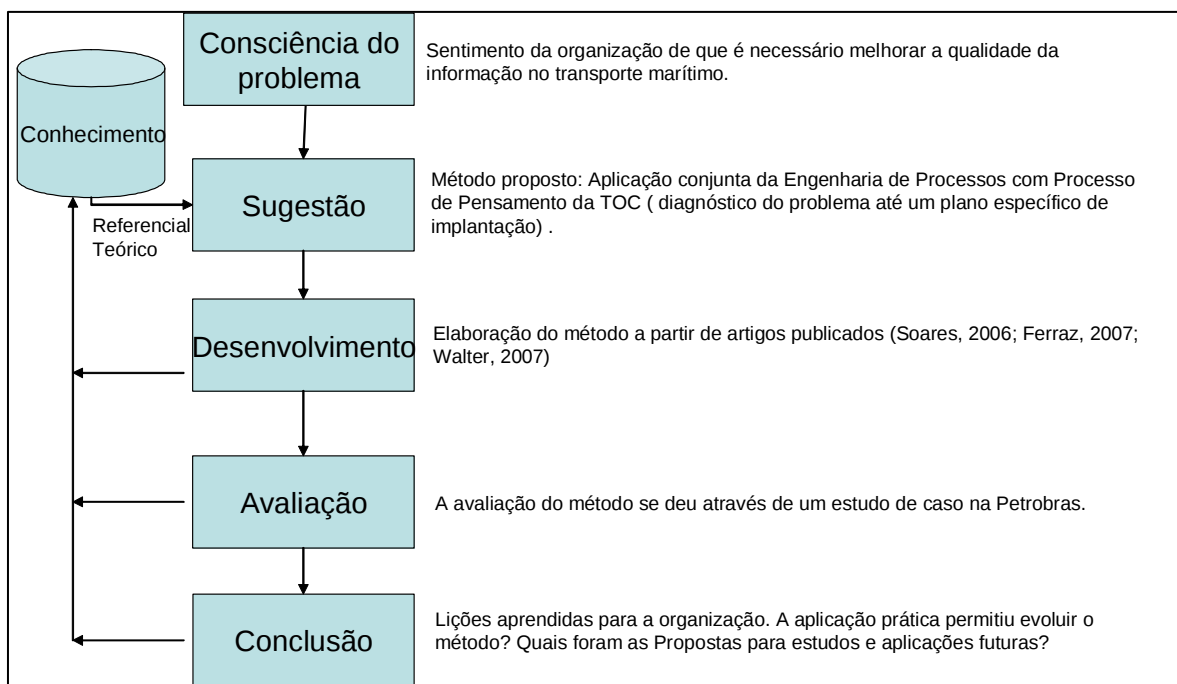


Figura 3- Procedimentos técnicos

O modelo proposto para teste na aplicação prática envolve os conceitos da Engenharia de Processos de Negócios para entender melhor o funcionamento da empresa a partir de uma visão integrada e assim identificar os problemas e principalmente como se relacionam e impactam o desempenho da empresa. O passo seguinte do modelo consistiu no uso de um conjunto de ferramentas do Processo de Pensamento da TOC para exploração dos problemas identificados e partir de relações de causa e efeito entre ele para direcionar a busca de alternativas e soluções (Soares, 2006; Ferraz, 2007; Walter, 2007).